



UNITINS

**COMISSÃO DE
CONCURSO E
SELEÇÃO**

CONCURSO PÚBLICO N° 001/2014

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR

PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa	1 a 15	22/6/2014 (DOMINGO) Das 14h às 18h
Matemática	16 a 20	
Conhecimentos Gerais	21 a 25	
Conhecimentos Específicos	26 a 40	

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Neste caderno, constam **40 questões**, assim distribuídas: 15 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Conhecimentos Gerais e 15 de Conhecimentos Específicos.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve levantar-se nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
⇒ **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
⇒ **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das provas objetivas. **NÃO O AMASSE NEM O RASURE**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

NOME DO CANDIDATO		NÚMERO DA IDENTIDADE
NÚMERO DA SALA	ASSINATURA	
_____	_____	

Leia o texto e os comentários feitos sobre ele para responder às questões de 1 a 14.

“Deixem a ortografia em paz” – Jaime Pinsky

Publicado originalmente no jornal Correio Braziliense em 9/5/2014

Do Senado, duas notícias, uma boa e outra má. A boa: parece que temos senadores preocupados com o ensino de português. A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, com a esperança de que, com isso, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua. Criaram até uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico (o mesmo que, na prática, já está em vigor), e para fazer com que “se escreva como se fala”. Além de não ser boa, a ideia é impraticável. Fico curioso a respeito de como vai se escrever, por exemplo, aquilo que na ortografia atual é denominada Estação das Barcas (lá na Praça Mauá, no Rio de Janeiro). Para “fazer justiça” à pronúncia, deveríamos grafar “IjtaçãodajBarcaj” ou IxtaçãodaxBarcax”? Fora do Rio, talvez “Istação”, ou ainda “Stação”, como muita gente fala, já que poucos dizem “estação”, além dos curitibanos...

E como redigir o quarto mês do ano? “Abriu”, como dizem muitos brasileiros, “abril”, como diriam alguns gaúchos, ou “abrir”, como parte dos paulistas, mineiros, paranaenses e outros pronunciam? Cabe ao leitor pensar em outros exemplos.

Pesquisas excelentes, feitas por linguistas sérios (Thais Cristófar, Ataliba Castilho, Stella Maris Bortoni, entre muitos outros), têm mostrado enorme variação linguística até no chamado português culto. Qual seria, pois, o ponto de partida oral, para sua suposta reprodução em texto escrito? Obrigar todos a pronunciar as palavras de uma só maneira, ou ter uma infinidade de representações gráficas para diferentes expressões fonéticas?

Mas isso não é tudo. Como costuma lembrar Carlos Alberto Faraco, a língua escrita não é mero reflexo da língua falada: ambas constituem meios autônomos de manifestação do saber linguístico. A ortografia é uma representação abstrata e convencional da língua. E é fundamental que o sistema ortográfico seja estável e que, independentemente da variação na fala, haja uma única representação gráfica por palavra. Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras que fossem escritas em outro tempo (ou até em outro espaço). Seria o caos.

As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história. Elas resultam de práticas sociais que as moldaram para que aqui chegassem do jeito que são. São fatores fonológicos, morfológicos, etimológicos e de tradição cultural que fizeram com que nossa língua seja grafada do jeito que é. Línguas também têm parentesco, e nossa origem latina comum permite que possamos ler com relativa facilidade (mesmo que não falemos) outras línguas como o espanhol, o francês e o italiano. Mesmo o inglês, graças ao enorme contingente de palavras de origem latina, fica mais acessível a partir de grafias semelhantes. Arrancar as raízes de nossa ortografia seria romper com importantes aspectos de nossa identidade histórica.

Temos ainda o aspecto prático, talvez o mais relevante de todos. Quando foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve sua implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se para preparar novas edições de todo o seu acervo. Dezenas de milhares de títulos sofreram as mudanças exigidas pelo MEC e outros órgãos governamentais e privados. Gramáticas e dicionários foram refeitos; tratados foram revisados; livros infantis, alterados; manuais, reeditados. Uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, que teriam que substituir todas as bibliotecas novamente. As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história. Trata-se de muito dinheiro jogado fora, possivelmente levando à falência muitas casas editoriais importantes, promovendo gasto desnecessário de verbas públicas, tornando obsoletos bilhões de livros escolares e universitários.

E há, ainda, o aspecto da exclusão social. Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que eles nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas por capricho de meia dúzia de “sábios”, ou de desavisados.

A preocupação é com a qualidade do ensino? Busquem-se soluções adequadas, fazendo com que excelentes pesquisas realizadas por importantes grupos de especialistas possam chegar até as escolas brasileiras, por meio de amplo programa nacional de qualificação de professores do ensino fundamental. Se houver, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar.

(Retirado do endereço: <<http://www.editoracontexto.com.br/blog/jaime-pinsky-deixem-a-ortografia-em-paz/#.U3tQEEMUn5Q.facebook>>. Acesso em: 22 maio 2014.)

Comentários

Marcos Roberto da Costa: “Acredito que mais uma vez essa discussão leva a uma constatação muito peculiar em nosso país, ou seja, a prática de atacar a consequência em vez da causa de um problema. Essa maneira torta de se tentar resolver problemas nada mais é do que ‘tapar o sol com a peneira’. Portanto, a pergunta que não quer calar é a seguinte: por que os alunos escrevem mal? É por causa das regras ortográficas em si ou porque o sistema educacional é incipiente? Creio que o problema reside nas deficiências de nossa educação e, conseqüentemente, no ensino equivocado e insatisfatório da língua portuguesa. Ora, as vossas excelências deveriam estar mais preocupados em melhorar o ensino do que simplesmente ‘facilitar’ a ortografia da língua portuguesa”.

Cristina Ribeiro: “Estou pasma com essa ideia do Senado! Quer dizer que ao invés de tornar acessível o conhecimento aos alunos, através de melhorias no ensino, como maior capacitação dos professores ou a utilização de métodos de estudo mais eficazes, a solução seria diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos mudando a nossa língua? Nossa! Pode até ser econômico! Em Minas Gerais, por exemplo, diminuiria o gasto com papel. Sim, porque não seria mais ‘debaixo da cama’ e sim ‘dibá da cama’, não seria ônibus, e sim ‘ôns’... Isso está me parecendo brincadeira... É isso mesmo, ‘produção’?”.

Alair Coêlho de Resende: “[...] Caro Professor, seu artigo é de um vigor a toda prova. Excelente, além de tudo escreve com conhecimento pleno de causa. Parece-me (e o amigo e mestre prova) que nossos políticos não têm mesmo o que fazer. Meu Deus, quanto mais mexem na ortografia, mais analfabetos produzem. Acho que nossos políticos (sobretudo os profissionais do metier) querem mesmo que nosso povo seja analfabeto. Fica muito mais fácil transformá-lo em massa de manobra. Há mais o que fazer além de tentar estabelecer ‘padrões fifas’, como entendem. Parabéns professor e continue empunhando esta bandeira, que o Brasil agradece”.

1 - Pode-se depreender do texto lido que:

- tanto o autor do texto como todos os autores dos comentários fazem críticas ao governo por estar interferindo em questões linguísticas da língua portuguesa, por meio do projeto de se escrever conforme se pronuncia.
- o autor considera que essa nova mudança poderia ser benéfica se só atingisse as editoras existentes no país, pois o prejuízo que as empresas teriam não poderia se sobrepor à nova forma de se escrever como se fala.
- um argumento em favor do projeto do Senado consiste no fato de, se implantadas, as novas mudanças poderiam, enfim, padronizar a forma de se falar e de se escrever no Brasil.
- quanto à exclusão que poderia ocorrer com a implantação dessas mudanças, os cidadãos devem procurar informações e se adequar à nova realidade da língua, pois essa adequação ocorre se os indivíduos se dedicarem a estudar as possíveis mudanças.
- a solução adequada para o problema, conforme o autor, consiste em se implantarem as mudanças – se escrever conforme se fala – e qualificar os professores para ensinarem a nova forma a seus alunos.

2 - Observe os trechos retirados do texto e a análise feita.

I – “Do Senado, duas notícias, uma boa e outra má. A boa: **parece** que temos senadores preocupados com o ensino de português. A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, **com a esperança** de que, com isso, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua.”

II – “Criaram **até** uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico (o mesmo que, na prática, já está em vigor), e para fazer com que ‘se escreva como se fala’.”

III – “Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que eles nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas **por capricho** de meia dúzia de ‘**sábios**’, ou de **desavisados**.”

IV – “Se houver, **de fato**, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar.”

Pode-se afirmar que,

- em I, o autor do texto acredita que o Senado realmente tem preocupação com o ensino da língua portuguesa. Isso pode ser inferido por meio do uso do verbo “**parece**” e “**com a esperança**”, que trazem essa informação pressuposta.
- em II, a expressão “**até**” também reafirma a opinião do autor de que o Senado tem preocupação com o ensino da língua portuguesa, por isso está propondo essa mudança.
- em III, o fato de o Senado, segundo o autor, propor a mudança “**por capricho**”, deixa implícita a ideia de que a mudança é fundamental para o país.
- também em III, quando o autor considera que as mudanças propostas foram feitas por “**meia dúzia de ‘sábios’**”, ou de “**desavisados**”, acredita que eles são as pessoas mais indicadas para propor tais mudanças.
- em IV, por meio do uso da expressão “**de fato**”, o autor deixa implícito, por meio de pressuposição, que as mudanças propostas não refletem a intenção de melhorar o ensino no Brasil.

3 - O autor, em defesa de sua tese, utiliza vários argumentos. Entre eles, podemos destacar:

I – há enorme variação linguística até no chamado português culto;

II – a língua escrita não é mero reflexo da língua falada;

III – uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, devido ao fator econômico;

IV – as línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história, assim, não podem ser mudadas por meio de decretos;

V – e há, ainda, o aspecto da exclusão social, caso as mudanças fossem implantadas.

Pode-se afirmar que os argumentos expostos pelo autor estão presentes

- a) em apenas I, III e V.
- b) em apenas I, III, IV e V.
- c) em I, II, III, IV e V.
- d) em apenas II, III e V.
- e) em apenas II, III, IV e V.

4 - Analise o uso do pronome relativo “que” nos trechos dados.

- I – “Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras **que** fossem escritas em outro tempo (ou até em outro espaço).”
- II – “Elas [as línguas] resultam de práticas sociais **que** as moldaram para que aqui chegassem do jeito que são.”
- III – “Uma nova reforma seria desastrosa, não só para as editoras, mas também para os governos, **que** teriam que substituir todas as bibliotecas novamente.”

Pode-se afirmar que,

- a) nos três trechos, o pronome relativo “que” foi utilizado para explicar os termos anteriores, os quais se referem a: palavras – práticas sociais – governos, respectivamente.
- b) no trecho I, o pronome relativo “que” tem a finalidade de explicar o termo anterior e, em II e III, tem a função de restringir os termos anteriores.
- c) em I e II, o pronome relativo “que” foi utilizado para restringir os termos anteriores aos quais se refere e, em III, para explicá-lo.
- d) em I e III, o pronome relativo “que” foi utilizado para explicar os termos anteriores e, em II, para restringir o termo a que se refere.
- e) em todos os trechos, o pronome relativo “que” tem a intenção de estabelecer a restrição de compreensão dos referentes anteriores.

5 - Qual assertiva classifica corretamente o sujeito, levando-se em conta o contexto de onde foram retirados os trechos?

- a) Em “Criaram até uma comissão, com o objetivo de aplicar o acordo ortográfico”, em relação ao verbo “criar”, tem-se sujeito indeterminado.
- b) Em “Trata-se de muito dinheiro jogado fora [...]”, há sujeito simples apassivado.
- c) Em “Dezenas de milhares de títulos sofreram as mudanças exigidas pelo MEC e outros órgãos governamentais e privados”, tem-se oração sem sujeito.
- d) Em “Em Minas Gerais, por exemplo, diminuiria o gasto com papel”, o sujeito é simples.
- e) Em “Busquem-se soluções adequadas”, o sujeito é indeterminado.

6 - Em qual trecho há infringência às regras do uso ou não de vírgulas?

- a) “Daí a pertinência da defesa articulada por Jaime Pinsky: senhores governantes de plantão, deixem a ortografia em paz.”
- b) “Parabéns professor e continue empunhando esta bandeira, que o Brasil agradece.”
- c) “Caro Professor, seu artigo é de um vigor a toda prova.”
- d) “Meu Deus, quanto mais mexem na ortografia, mais analfabetos produzem.”
- e) “Línguas também têm parentesco, e nossa origem latina comum permite que possamos ler com relativa facilidade (mesmo que não falemos) outras línguas como o espanhol, o francês e o italiano.”

7 - Observe o trecho dado: “Se **houver**, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”. Quanto ao uso do verbo, pode-se afirmar que,

- a) se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se houverem, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- b) se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, e se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se existirem, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- c) se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, e se a expressão “intenção” estivesse no plural, a construção correta seria “Se existir, de fato, intenções de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- d) se a conjunção de condição “se” fosse substituída pela conjunção “caso”, a construção correta seria “Caso houver, de fato, intenção de melhorar o ensino no Brasil, está cheio de gente boa pronta para ajudar”.
- e) se a expressão “intenção” estivesse no plural, o verbo “haver” poderia ser substituído por qualquer verbo sem mudanças na construção da oração em relação à concordância verbal.

8 - Os articuladores textuais ajudam a estabelecer a coesão em um texto e também imprimem um sentido específico no enunciado. Em relação ao sentido que eles estabelecem, analise os trechos dados no contexto em que aparecem.

- I – “Obrigado todos a pronunciar as palavras de uma só maneira, **ou** ter uma infinidade de representações gráficas para diferentes expressões fonéticas?”
- II – “**E** como redigir o quarto mês do ano?”
- III – “**Quando** foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve sua implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se **para** preparar novas edições de todo o seu acervo.”
- IV – “Uma nova reforma seria desastrosa, **não só** para as editoras, **mas também** para os governos, que teriam que substituir todas as bibliotecas novamente.”

Os articuladores “ou”, “e”, “quando”, “para” e “não só... mas também” indicam, respectivamente,

- a) injunção de inclusão – adição – tempo – finalidade – adição.
- b) injunção de exclusão – oposição – tempo – finalidade – adição.
- c) injunção de inclusão – adição – tempo – finalidade – oposição.
- d) injunção de exclusão – adição – tempo – finalidade – adição.
- e) injunção de exclusão – adição – proporcionalidade – causa – adição.

9 - A pronominalização ocorre quando utilizamos pronomes que substituem palavras ou expressões nos textos para estabelecer coesão e coerência. Em qual trecho a seguir se estabeleceu, de forma correta, relação entre o pronome e a palavra ou a expressão a que ele se refere?

- a) “Parabéns professor e continue empunhando **esta** bandeira, que o Brasil agradece.” - “Esta” refere-se à ideia geral do texto principal, em que o autor critica a nova reforma ortográfica proposta pelo Senado.
- b) “A má: querem alterar outra vez nossa ortografia, agora radicalmente, com a esperança de que, com **isso**, alunos possam obter melhores resultados na aprendizagem da língua.” – “Isso” refere-se a “alunos”.
- c) “Quando foi imposto o último acordo ortográfico (que, absurdamente, teve **sua** implantação oficial postergada), toda a indústria editorial movimentou-se para preparar novas edições de todo o **seu** acervo.” – “Sua” refere-se a “último acordo ortográfico”, e “seu” refere-se a “novas edições”.
- d) “Quando uma reforma ortográfica é implantada, grande parte dos adultos se torna analfabeta, já que **eles** nem sempre conseguem reter e utilizar as novas regras inventadas por capricho de meia dúzia de “sábios”, ou de desavisados.” – “Eles” referem-se a “todos os adultos”.
- e) “Estou pasma com **essa** ideia do Senado!” – “Essa” se refere ao “último acordo ortográfico”.

10 - O autor utiliza, neste trecho, “por que”, separado, e “porque”, junto: “Portanto, a pergunta que não quer calar é a seguinte: **por que** os alunos escrevem mal? É por causa das regras ortográficas em si ou **porque** o sistema educacional é incipiente?”. Qual explicação justifica essa escolha?

- a) Tanto “por que” como “porque” foram utilizados para inserir em uma pergunta direta e significar “motivo”, “causa”.
- b) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta indireta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma pergunta direta.
- c) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta direta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma opção de resposta à pergunta feita.
- d) “Por que” foi utilizado por estar inserido em uma pergunta indireta e significar “motivo”, “causa”; e “porque” foi utilizado por introduzir uma opção de resposta à pergunta feita.
- e) Tanto “por que” como “porque” foram utilizados para inserir uma explicação no texto em questão.

11 - Qual alternativa apresenta a mesma flexão verbal de número e pessoa, e pelo mesmo motivo, do verbo deste trecho: “Línguas também **têm** parentesco [...]”?

- a) “A ortografia é uma representação abstrata e convencional da língua.”
- b) “Do contrário, não teríamos como reconhecer palavras [...]”
- c) “Uma nova reforma seria desastrosa [...]”
- d) “Trata-se de muito dinheiro jogado fora, [...]”
- e) “As línguas, patrimônios culturais da humanidade, possuem história.”

12 - O uso da partícula apassivadora “se” em voz passiva sintética encontra-se em:

- a) “[...] toda a indústria editorial movimentou-**se** [...]”
- b) “Trata-**se** de muito dinheiro jogado fora [...]”
- c) “[...] grande parte dos adultos **se** torna analfabeta [...]”
- d) “Essa maneira torta de **se** tentar resolver problemas.”
- e) “Busquem-**se** soluções adequadas.”

13 - Em “**Línguas** também têm **parentesco**, e **nossa** origem latina comum permite que possamos ler **com relativa facilidade** (mesmo que não falemos) outras línguas [...]”, as funções sintáticas dos termos destacados são

- a) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- b) “Línguas” – sujeito composto; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- c) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto indireto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- d) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – complemento nominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de modo.
- e) “Línguas” – sujeito simples; “parentesco” – objeto direto; “nossa” – adjunto adnominal; “com relativa facilidade” – adjunto adverbial de meio.

14 - No trecho: “Ora, as vossas excelências deveriam estar mais preocupados em melhorar o ensino do que simplesmente ‘facilitar’ a ortografia da língua portuguesa”, o autor do comentário

- a) utilizou de forma equivocada o pronome de tratamento “Vossas Excelências”, assim deve substituí-lo por “Suas Excelências” já que está se dirigindo aos próprios senadores.
- b) deveria substituir o pronome por “Vossas Senhorias”, já que, quando nos referimos a senadores da República, esse é o pronome adequado.
- c) deveria substituir “deveriam estar” por “deveis estar”, já que o pronome “Vossas Excelências” é segunda pessoa do plural.
- d) utilizou de forma correta o pronome de tratamento “Vossas Excelências”, levando-se em consideração a possibilidade de ele estar se dirigindo aos próprios senadores.
- e) não deveria se preocupar com qual pronome de tratamento utilizar, pois na Redação Oficial isso não tem importância, porque é informal.

15 - A Redação Oficial tem como princípios o uso da língua padrão, a impessoalidade, a concisão, a clareza, a formalidade e a uniformidade. Com base nesses princípios, pode-se afirmar que

- a) o uso da língua padrão implica emprego de linguagem rebuscada, contorcionismos sintáticos e figuras de linguagem, pois assim os textos são facilmente entendidos e cumprem sua função.
- b) as comunicações oficiais devem ser formais, isto é, obedecer a certas regras, como a impessoalidade, o uso da linguagem culta e a formalidade de tratamento. Esta se refere à uniformidade das comunicações e ao emprego correto do pronome de tratamento, por exemplo.
- c) o redator precisa ter certos cuidados para alcançar a impessoalidade, como: usar linguagem irônica, pomposa ou rebuscada, se assim for necessário; e incluir-se na comunicação, dessa forma, o emprego de verbo na primeira pessoa do singular é recomendável.
- d) a Redação Oficial precisa ser concisa. A concisão consiste em se transmitir o mínimo de informações com o máximo de palavras. Assim, é recomendável a utilização de adjetivação de forma abundante.
- e) a clareza é característica de textos oficiais, mas, para que ocorra, não é necessário que se utilize a língua padrão ou a impessoalidade, nem a concisão e a formalidade.

MATEMÁTICA

16 - Nos últimos anos, temos acompanhado um aumento significativo no número de fazendas que se dedicam à produção de grãos no estado do Tocantins. Basta observarmos as fazendas que ficam às margens das rodovias para vermos a quantidade de lavouras de soja e milho, o que não se via há alguns anos. Supondo que a tabela a seguir traz informações fictícias sobre a produção de grãos no estado do Tocantins, a porcentagem de fazendas cuja produção de grãos é de 40 mil toneladas, no mínimo, mas inferior a 80 mil toneladas é de

- a) 98,5.
- b) 92,5.
- c) 80.
- d) 86.
- e) 50.

Grãos (mil toneladas)	Número de fazendas
30 f 40	25
40 f 50	41
50 f 60	62
60 f 70	34
70 f 80	23
80 f 90	12
90 f 100	3

17 - Palmas, capital do Tocantins, completou no dia 20 de maio 25 anos de sua criação. Várias reportagens circularam na mídia impressa e televisiva. Um empresário atento a uma dessas reportagens observou que, segundo o IBGE, no senso demográfico de 2010, na última década, Palmas teve uma taxa de crescimento de 5,21%. O empresário gostaria de vender um de seus produtos nessa capital tão promissora, mas para isso é necessário conhecer o custo de produção de seu produto. Em Palmas, o custo C , em reais, para produzir n unidades desse produto, é dado pela função $C = n^2 - 20n + 1000$. Podemos afirmar que a quantidade de unidades produzidas para que o custo seja mínimo e o valor mínimo de custo serão, respectivamente,

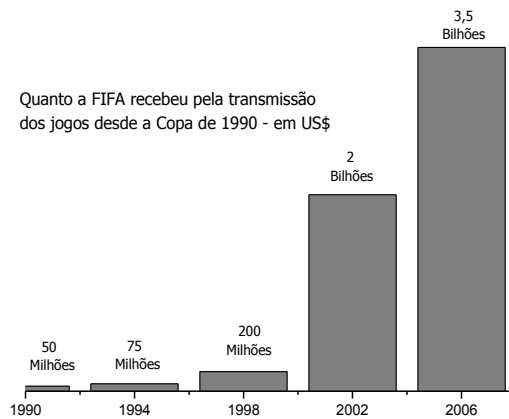
- a) 20 unidades e R\$ 3.600,00.
- b) 10 unidades e R\$ 900,00.
- c) 40 unidades e R\$ 1.000,00.
- d) 10 unidades e R\$ 1.800,00.
- e) 20 unidades e R\$ 900,00.

18 - Quando adquirimos um veículo novo ou usado, quase sempre o que nos chama a atenção são os atributos do veículo, por exemplo, *design*, conforto, segurança, entre outros. Mas a maioria de nós não está atenta à desvalorização do veículo ao longo do tempo. Supondo que o veículo a ser adquirido tenha um valor V no primeiro ano e que a cada ano ele se desvaloriza 15% em relação ao ano anterior, então a expressão que representa o seu valor no sexto ano será

- a) $(0,85)^5 V$.
- b) $(0,15)^6 V$.
- c) $(8,50)^6 V$.
- d) $(0,85)^6 - V$.
- e) $(0,85)^5 - V$.

19 - Neste mês de junho, está sendo realizada no Brasil a Copa do Mundo de Futebol, organizada pela FIFA, que detém os direitos de transmissão dos jogos pela TV. Ao longo das Copas, que são realizadas de quatro em quatro anos, a entidade vem aumentando significativamente sua arrecadação com os direitos de TV, como é apresentado pelo gráfico a seguir. Observando os valores arrecadados pela FIFA, entre as Copas de 1998 e 2002, podemos afirmar que o aumento, em porcentagem, entre esses dois valores é de

- a) 100.
- b) 10.
- c) 500.
- d) 1.000.
- e) 2.000.



Fonte: OTI (Organização da Televisão Ibero-Americana)

20 - Quem possui imóvel em Palmas teve de pagar o IPTU no mês de maio. Um contribuinte, para honrar o pagamento de seu IPTU na data de vencimento, teve de antecipar o vencimento de uma duplicata em dois meses. Essa duplicata tinha valor nominal de R\$ 10.000,00, a taxa de desconto bancário simples usada na operação foi de 2,5% ao mês, e o banco cobrou 1% sobre o valor nominal do título, descontados integralmente no momento da liberação dos recursos, como despesas administrativas. Nessas condições, o valor do desconto, em reais, foi

- a) R\$ 400,00.
- b) R\$ 300,00.
- c) R\$ 350,00.
- d) R\$ 500,00.
- e) R\$ 600,00.

21 - Leia o trecho a seguir.

A gênese do escravismo moderno está profundamente ligada à articulação de grandes unidades produtivas, voltadas para o mercado europeu. A produção em larga escala, para um mercado distante e sem qualquer ligação imediata com o consumo, exigia grande contingente de trabalhadores que se submetessem a trabalhar para outros, sem terem, eles mesmos, qualquer motivação pelo processo de produção. (FERLINI, Vera. *Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no nordeste colonial*. Bauru: EDUSC, 2003, p. 24.)

Considerando a questão do escravismo, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. A hegemonia dos senhores de engenho levava-os a atitudes autoritárias e discriminatórias que atingiam não apenas os escravos, mas também o restante da comunidade branca da Colônia.
- II. Apesar dos esforços dos jesuítas para amenizar os efeitos da escravidão no Brasil, esbarrava-se na relação fundamental do processo de trabalho, que tinha a exploração do braço escravo como sua peça essencial.
- III. Pode-se afirmar que a propriedade açucareira escravista no Brasil satisfazia as necessidades fiscais do Reino, reforçava a dinâmica mercantil e garantia a ocupação e a defesa do território colonial.
- IV. A Revolução Industrial inglesa, com mão de obra assalariada, passou a desempenhar papel hegemônico na economia internacional, mas isso não afetou o sistema colonial vigente.
- V. No presente, trabalhadores são atraídos por empreiteiros ou “gatos” e terminam reduzidos a condições análogas à de escravo, em que seus direitos sociais são negados ou reduzidos.

É correto o que se afirma em

- a) I, II, III e V apenas.
- b) II, III e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) IV e V apenas.
- e) todas as assertivas.

22 - Leia o trecho a seguir.

O retorno do extremismo político, expresso geralmente de maneira violenta, não representa um fenômeno apenas europeu, mas mundial. [...] O caráter racista e xenófobo dos movimentos neonazistas constitui uma ameaça às sociedades pluralistas. As incertezas e o elevado custo social da globalização, acompanhados do enfraquecimento do Estado nacional e da situação gerada pelo fim da Guerra Fria, constituem o caldo de cultura em que tais movimentos renascem. (KOUTZII, Flávio. Neonazismo e revisionismo: um desafio político. In: MILMAN, Luis; VIZENTINI, Paulo Fagundes (Org.). *Neonazismo, negacionismo e extremismo político*. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 7.)

Considerando a questão das extremas-direitas e movimentos nazistas e fascistas, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. A globalização e o enfraquecimento do Estado nacional introduzem novas formas de nacionalismo, também chamado de micronacionalismo ou nacionalismo tribal, em que se recriam entidades étnicas, muitas de cunho conflitivo e racista.
- II. Com a crise de 1929, houve fortalecimento da esquerda revolucionária no mundo, gerando uma rodada de revoluções sociais como previa a Internacional Comunista da União Soviética.
- III. O golpe militar no Brasil em 1964 inaugurou uma nova fase no padrão das intervenções militares na América Latina, em que um modelo de Estado burocrático-autoritário emerge de um lado e o modelo fascista do outro.
- IV. Apesar da multiplicidade étnica, racial, cultural e religiosa existente no Brasil, a Seção do Exterior do Partido Nazista organizou, nos anos 1930, núcleos partidários pelo país, sobretudo nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- V. Motivados pelo fascismo europeu, os líderes latino-americanos investiram na deificação de líderes populistas com fama de agir, para mobilizar as massas nacionais.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e V apenas.
- d) I, III, IV e V apenas.
- e) todas as assertivas.

23 - Leia o trecho a seguir.

Rússia declarou guerra à Ucrânia, EUA e Reino Unido, diz Timoshenko
Ao ocupar a Crimeia, a Rússia declarou guerra não apenas à Ucrânia, mas também aos Estados Unidos e ao Reino Unido, que são fiadores de sua soberania, declarou a ex-primeira-ministra Yulia Timoshenko em um discurso à nação. "Vladimir Putin compreende que, ao nos declarar guerra, ela também é declarada aos fiadores de nossa segurança, ou seja, Estados Unidos e Reino Unido", declarou Timoshenko em um vídeo disponível em seu *site*.

Rússia, Estados Unidos e Reino Unido são fiadores da integridade territorial da Ucrânia desde 1994, quando essa ex-república soviética renunciou às armas nucleares. "Não acredito que a Rússia cruze esta linha vermelha. Se o fizer, perderá", ressaltou a ex-primeira-ministra. Também considerou que a "agressão russa" teria sido impossível se a Ucrânia tivesse aderido antes à Otan. (*Correio Brasiliense*, 3 mar. 2014. Disponível em: <http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/mundo/2014/03/03/interna_mundo,415610/russia-declarou-guerra-a-ucrania-eua-e-reino-unido-diz-timoshenko.shtml>. Acesso em: 11 jun. 2014.)

Sobre a Guerra Fria e as recentes intervenções militares na Europa, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. O socialismo da União Soviética (URSS) começou seu processo de desestruturação com a *perestroika* (reestruturação econômica e política) e com a *glasnost* (liberdade de informação).
- II. Apesar das contestações internacionais e das ameaças de sanções econômicas e militares, o presidente russo, Vladimir Putin, oficializou a anexação da Crimeia à Federação Russa.
- III. O processo de descolonização transformou o mapa geopolítico do globo: o número de estados reconhecidos independentes na Ásia quintuplicou e, na África, era cerca de cinquenta.
- IV. Os países periféricos chamados de "Terceiro Mundo" não eram apenas importantes em número, mas também devido ao enorme e crescente peso demográfico, bem como à pressão que coletivamente representavam.
- V. Em meio à crise internacional gerada pela anexação da Crimeia pelos russos, o Brasil, na manutenção de seu protagonismo internacional, não reconheceu tal ato e reiterou o isolamento internacional do presidente da Rússia, Vladimir Putin, seguindo a determinação da ONU.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I, II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e V apenas.
- e) todas as assertivas.

24 - Leia o trecho a seguir.

A devastação global dos meios de sobrevivência e o deslocamento de populações dos locais onde tinham moradia estável há muito tempo só entram no horizonte da atividade política por meio daqueles pitorescos 'imigrantes econômicos' que inundam estradas outrora monótonas. Em poucas palavras: *as cidades se transformaram em depósitos de problemas causados pela globalização*. Os cidadãos e aqueles que foram eleitos como seus representantes estão diante de uma tarefa que não podem nem sonhar em resolver: a tarefa de encontrar soluções locais para contradições globais. (BAUMAN, Zygmunt. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p. 11.)

Sobre os processos migratórios no Brasil, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. Com o final da mineração no norte goiano, na segunda década do século XIX, a migração para os aglomerados urbanos da Comarca do Norte estacionou ou desapareceu, e parte da população abandonou a região.
- II. Entre 2000 e 2010, o número de bolivianos registrados em São Paulo aumentou em 173%, passando de 6.578 para 17.960, o que os torna a segunda maior colônia de estrangeiros em São Paulo.
- III. Até o final de 2014, estima-se que 50 mil haitianos tenham imigrado para o Brasil, sendo que 75% estarão concentrados em São Paulo, 10% em Manaus, 7% em Minas Gerais, e o restante em uma das 286 cidades brasileiras.
- IV. O processo de desmetropolização é o movimento migratório do campo para a cidade, começando a ocorrer no Brasil nos anos 1990 devido ao investimento governamental em políticas de valorização da terra e do campo.
- V. No Brasil, o fluxo migratório mais comum ocorreu nos anos 1950-60, quando nordestinos afluíram para o Sudeste em busca de trabalho e melhores condições de vida.

É correto o que se afirma em

- a) II, III e V apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II e V apenas.
- e) todas as assertivas.

25 - Sobre a *história* brasileira, avalie cada uma das assertivas a seguir.

- I. O encilhamento foi a política adotada pelo Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, em 1889-90, com o intuito de estimular o crescimento econômico do Brasil, consistindo em facilitar o crédito bancário e a emissão de títulos.
- II. O primeiro país a reconhecer a implantação da República brasileira de 1889 foi a Argentina, seguida do Uruguai.
- III. A Revolução Constitucionalista de 1932 ocorreu quando o Rio de Janeiro pegou em armas contra o Governo Provisório, que estava nas mãos de Getúlio Vargas.
- IV. Com a deposição de Getúlio Vargas pelos militares, criou-se um problema constitucional, pois não havia vice-presidente da República, nem presidentes da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal (Senado), assumindo então o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).
- V. No governo JK, foi criada a Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), como forma de apoio às áreas afetadas pelas secas e à implementação de medidas industriais, agrícolas e extrativistas.

É correto o que se afirma em

- a) todas as assertivas.
- b) II, III e V apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) IV e V apenas.
- e) I, II, IV e V apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A empresa Vendendo Mais é uma entidade que revende computadores. Em 31 de dezembro de 2013, apresentou as seguintes informações sobre o seu patrimônio.

BALANÇO PATRIMONIAL					
	2012	2013		2012	2013
Ativo circulante	Passivo circulante
Caixa	1.000	10.000	Fornecedores	20.000	31.000
Clientes	32.000	22.000	Salários a pagar	6.000	8.000
Estoque mercadoria	<u>30.000</u>	<u>42.000</u>	Impostos a recolher	5.000	6.000
	63.000	74.000	Dividendos a pagar	<u>9.000</u>	<u>5.000</u>
				40.000	50.000
Ativo não circulante	Passivo não circulante
Realizável longo prazo	5.000	4.000	Financiamentos	20.000	15.000
Investimento	6.000	5.000	Patrimônio líquido
Imobilizado	40.000	36.000	Capital social	54.000	54.000
Intangível	<u>2.000</u>	<u>1.000</u>	Reserva de lucro	<u>2.000</u>	<u>1.000</u>
	53.000	46.000		56.000	55.000
TOTAIS	116.000	120.000		116.000	120.000

O administrador da empresa, ao analisar as informações patrimoniais dos anos 2012 e 2013, poderá concluir que a liquidez seca

- a) aumentou de 2012 para 2013.
- b) diminuiu de 2012 para 2013.
- c) manteve-se igual nos períodos de 2012 e 2013.
- d) dobrou de 2012 para 2013.
- e) representou 50% do índice de 2012 no comparativo de 2013.

27 - O estatuto da Companhia Quero Quero estabelece que os administradores e as partes beneficiárias tenham participações sobre o lucro que remanescer após a provisão do Imposto de Renda. Essas participações são calculadas com base no lucro que remanescer, após a participação anterior, na seguinte ordem: empregados à taxa de 10% e administrador à taxa de 10%.

Em 31 de dezembro de 2010, essa companhia apurou lucro antes da provisão para o Imposto de Renda de R\$ 10.000,00. A provisão do Imposto de Renda totaliza R\$ 1.000,00, e não foi realizada a provisão da contribuição social sobre o lucro. Não houve distribuição de dividendos.

O valor total a ser registrado no passivo circulante em relação à escrituração da provisão das participações do empregado e do administrador equivale a

- a) R\$ 1.710,00.
- b) R\$ 729,00.
- c) R\$ 1.000,00.
- d) R\$ 1.010,00.
- e) R\$ 1.800,00.

28 - A empresa Boa Noite possui um estoque inicial de R\$100.000,00, efetuou compras no período no montante de R\$ 250.000,00, no qual incidiram fretes e carretos no valor de R\$ 14.000,00. Foi relatado que, nesse mesmo período, a empresa realizou vendas num total de R\$ 950.000,00, do qual recebeu de juro no recebimento das duplicatas a quantia de R\$ 5.000,00. O departamento de estoque apurou contagem física e obteve um valor de R\$ 130.000,00 de estoque final, e o departamento administrativo informou pagamento de R\$ 1.000,00 em despesas diversas. Após analisar essas informações, o montante do lucro líquido do exercício será de

- a) R\$ 234.000,00.
- b) R\$ 720.000,00.
- c) R\$ 716.000,00.
- d) R\$ 954.000,00
- e) R\$ 984.000,00

29 - Em 30 de março de 2013, a empresa Toscana apresentou dados referentes às composições de seu ativo e seu passivo circulantes.

ATIVO CIRCULANTE	2013	PASSIVO CIRCULANTE	2013
Caixa	22.000	Fornecedores	15.000
Clientes	40.000	Empréstimo a pagar	15.000
Estoque de mercadoria	30.000	Salários a pagar	10.000
Total do ativo circulante	92.000	Total do passivo circulante	40.000

Em 14 de abril de 2013, a empresa Toscana pagou dívidas no valor de R\$ 10.000,00 e recebeu dos clientes R\$ 5.000,00. Como consequência desses fatos, a empresa apresentará

- a) índice de liquidez corrente de R\$ 2,30.
- b) índice de liquidez seca de R\$ 1,55.
- c) índice de liquidez seca de R\$ 0,56.
- d) índice de liquidez corrente de R\$ 2,73.
- e) índice de liquidez imediata de R\$ 1,55.

30 - A empresa La Summa apresentou o seguinte Balancete de Verificação.

Nº	CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
1	Móveis e utensílios	13.400	-
2	Bancos conta movimento	29.500	-
3	Duplicatas a receber	3.000	-
4	Estoque de material de consumo	1.020	-
5	Caixa	7.000	-
6	Veículos	24.000	-
7	Despesas gerais	1.300	-
8	Duplicata a pagar de curto prazo	-	2.400
9	Fornecedores	-	18.000
10	Capital social	-	50.000
11	Água e esgoto	80	-
12	Aluguéis	6.000	-
13	Café, lanches e refeições	40	-
14	Telefone	240	-
15	Energia	780	-
16	Seguros a vencer	600	-
17	Impostos incidentes sobre a venda	140	-
18	Receita de serviços prestados	-	16.700
	TOTAL	87.100	87.100

Após elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial com base nas informações apresentadas no Balancete de Verificação da empresa La Summa, os valores encontrados serão de

- a) R\$ 8.440,00 para o lucro bruto.
- b) R\$ 37.400,00 para o total do ativo circulante.
- c) R\$ 8.120,00 para o lucro antes dos impostos.
- d) R\$ 20.400,00 para o total do ativo não circulante.
- e) R\$ 41.120,00 para o patrimônio líquido.

31 - A empresa Da Vinci apresentou a seguinte situação:

- possui R\$ 70.000,00 em estoques iniciais;
- no período, realizou compras na empresa Saponação no valor total de R\$ 500.000,00, dos quais devolveu R\$ 10.000,00;
- obteve, no ato da compra, um desconto de R\$ 4.000,00;
- o departamento de vendas apurou, no período, um valor de R\$ 650.000,00;
- do total das vendas foi identificado desconto de R\$ 8.000,00;
- houve uma devolução de vendas de R\$ 2.000,00;
- as tributações incidentes sobre as vendas somam R\$ 11.000,00;
- o departamento de estoque apurou um saldo final de R\$ 34.000,00;
- houve ainda um desconto comercial sobre as vendas no total de R\$ 1.000,00.

A partir dos fatos realizados pela empresa Da Vinci, citados anteriormente, pode-se afirmar que o Custo da Mercadoria Vendida (CMV) será de

- a) R\$ 486.000,00.
- b) R\$ 556.000,00.
- c) R\$ 590.000,00.
- d) R\$ 522.000,00.
- e) R\$ 536.000,00.

32 - "O objetivo do exame normal de auditoria das demonstrações contábeis é expressar uma opinião sobre a propriedade das mesmas, e assegurar que elas representem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos períodos em exame, de acordo com os princípios de contabilidade aplicados com uniformidade durante os períodos. [...] Cabe ao auditor identificar e atestar a validade de qualquer afirmação, aplicando os procedimentos de auditoria adequados a cada caso, na extensão e profundidade que esse requer" (ATTIE, 2009, p. 131).

A partir da citação de Attie, em relação aos procedimentos de auditoria, pode-se afirmar que

- a) a confirmação é um procedimento de auditoria que visa à obtenção de declaração formal e imparcial de pessoas independentes à empresa.
- b) a confirmação em branco é um procedimento de auditoria que visa à obtenção de declaração formal e imparcial de pessoas independentes à empresa sobre os valores ou os saldos apresentados no pedido de confirmação.
- c) a confirmação em preto é um procedimento de auditoria que visa à obtenção de declaração formal e imparcial de pessoas independentes à empresa sem que sejam informados os valores ou os saldos no pedido de confirmação.
- d) a conferência de cálculos é um procedimento de auditoria que visa à constatação *in loco* quanto à existência física do objeto examinado.
- e) a análise da escrituração contábil é um procedimento de auditoria que visa à formulação de perguntas e à obtenção de respostas sobre a eficiência dos controles internos.

33 - O parecer de auditoria é o instrumento pelo qual o auditor expressa sua opinião, em obediência às normas de auditoria, após a realização de todo o trabalho de campo. A sua emissão reflete o entendimento do auditor acerca dos dados em exame. Em relação a esse documento, avalie se cada um dos conceitos descritos nos itens a seguir está de acordo com a classificação do parecer de auditoria determinada nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

- I. O parecer sem ressalva deve ser emitido quando o auditor não consegue obter evidências adequadas sobre os valores apresentados nas demonstrações financeiras.
- II. O parecer com ressalva deve ser emitido quando o auditor obtém evidências suficientes sobre a posição patrimonial e financeira e os resultados das operações realizadas pela entidade analisada.
- III. O parecer adverso deve ser emitido quando o auditor verificar efeitos e condições que, em sua opinião, comprometem substancialmente as demonstrações financeiras examinadas.
- IV. O parecer com abstenção de opinião deve ser emitido quando o auditor não conseguir obter comprovação suficiente para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- V. O parecer sobre demonstrações financeiras condensadas deve ser emitido quando o auditor já tiver emitido opinião sobre as demonstrações financeiras originais.

Estão adequados os conceitos descritos apenas em

- a) II, III e IV.
- b) III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) II, III e V.

34 - A empresa Vellamy apresentou sua Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido conforme estrutura descrita a seguir.

Itens	Capital realizado	Reservas		Lucro ou prejuízo	Total
		De lucro	De capital		
Saldo inicial	920.000	10.000		120.000	1.050.000
Ajuste de exercício anterior					
Aumento de capital					
Reversão de reserva					
Lucro do exercício				244.586	244.586
DESTINAÇÃO DO LUCRO					
Transferência para reserva legal		12.229		(12.229)	
Transferência para reserva estatutária		9.783		(9.783)	
Dividendos				(73.375)	(73.375)
Saldo final	920.000	32.012		269.199	1.221.211

Após análise das informações contábeis evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da empresa Vellamy, pode ser identificado que

- a conta que representa o investimento do acionista foi aumentada em R\$ 269.199,00.
- a conta que representa o resultado do exercício teve seu valor reduzido somente em R\$ 32.012,00.
- a conta que representa os dividendos teve seu valor reduzido em R\$ 73.375,00.
- a conta que representa a reserva estatutária teve seu valor reduzido em R\$ 9.783,00.
- as contas que representam as reservas de lucro foram acrescidas de R\$ 22.012,00.

35 - Ao elaborar o plano de contas para a empresa DatiBy, cuja atividade principal é a revenda de mercadorias, um estagiário de contabilidade classificou como reserva de capital as seguintes contas: reservas para contingências, reserva de doações e subvenções para investimentos, reserva de ágio de ações, reservas para investimentos, reserva de prêmio recebido na emissão de debêntures, reserva de alienação de partes beneficiárias. O contador da empresa, ao supervisionar o plano de contas elaborado, identificou que

- havia duas contas classificadas erroneamente: reserva de doações e subvenções para investimentos e reserva de ágio de ações.
- havia uma conta classificada erroneamente: reservas para investimentos.
- havia duas contas classificadas erroneamente: reserva para contingências e reserva para investimentos.
- havia uma conta classificada erroneamente: reserva de doações e subvenções para investimentos.
- havia uma conta classificada erroneamente: reserva de alienação de partes beneficiárias.

36 - Existem dois sistemas para o controle das operações realizadas com as mercadorias: inventário permanente e inventário periódico. As diferenças entre esses sistemas podem ser assim caracterizadas:

- no inventário periódico, o estoque final é identificado por contagem física ao final do exercício social; e, no inventário permanente, essa identificação é realizada após cada registro das transações de compra e venda de mercadoria;
- no inventário periódico, o resultado bruto do exercício é conhecido somente no final do exercício social; e, no inventário permanente, esse resultado é identificado a qualquer momento que o gestor desejar;
- no inventário periódico, o Custo da Mercadoria Vendida (CMV) é identificado no final do exercício social; e, no inventário permanente, o CMV é identificado após cada operação de venda de mercadorias.

As diferenças apontadas permitem concluir que

- somente I e II estão corretas.
- somente II e III estão corretas.
- somente I e III estão corretas.
- I, II e III estão erradas.
- I, II e III estão corretas.

37 - Os princípios fundamentais de contabilidade representam o núcleo central da contabilidade e valem para todos patrimônios, independentemente das entidades a que pertencem. Assim, o reconhecimento simultâneo das receitas e das despesas na apuração do resultado do exercício de uma entidade comercial, quando correlatas, é consequência natural do princípio denominado

- oportunidade.
- prudência.
- competência.
- continuidade.
- materialidade.

38 - As demonstrações contábeis geram diversas informações necessárias ao processo de tomada de decisão. Considerando esses fins, pode-se dizer que

- a demonstração denominada Balanço Patrimonial (BP), ao evidenciar em seu ativo os bens e os direitos e, no seu passivo, as obrigações, contribui para retratar a situação econômica da empresa.
- a demonstração denominada Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), ao evidenciar a movimentação ocorrida no subgrupo disponível do ativo circulante, contribui para retratar a situação financeira da empresa.
- a demonstração denominada Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), ao evidenciar as receitas e as despesas realizadas em um determinado exercício social, contribui para retratar a situação financeira da empresa.
- a demonstração denominada Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), ao evidenciar a movimentação ocorrida com as contas integrantes do passivo circulante, retrata a situação de endividamento da empresa.
- a demonstração denominada Demonstração do Valor Adicionado (DVA), ao evidenciar o montante do valor adicionado, contribui para retratar a situação de liquidez da empresa.

39 - O quadro a seguir mostra a movimentação realizada com as mercadorias das empresas Cmyke e Pantone.

Cmyke SITUAÇÃO I		Pantone SITUAÇÃO II	
Fato	R\$	Fato	R\$
Estoque inicial de mercadorias	2.000	Estoque final de mercadorias	Não foi informado
Compras de mercadorias	8.000	Compras de mercadorias	440
Desconto incondicional obtido na compra	800	Devolução de compras	40
Estoque final de mercadorias	5.000	Lucro bruto	660
		Devolução de vendas	160
		Vendas de mercadorias	1.760
		Estoque inicial de mercadorias	600

Ao calcular o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) dessas empresas, serão obtidos

- R\$ 5.800,00 para a empresa Cmyke e R\$ 400,00 para a empresa Pantone.
- R\$ 4.200,00 para a empresa Cmyke e R\$ 440,00 para a empresa Pantone.
- R\$ 4.200,00 para a empresa Cmyke e R\$ 600,00 para a empresa Pantone.
- R\$ 5.800,00 para a empresa Cmyke e R\$ 660,00 para a empresa Pantone.
- R\$ 4.200,00 para a empresa Cmyke e R\$ 940,00 para a empresa Pantone.

40 - O exame de auditoria na área de estoques representa um desafio para o auditor, pois geralmente esse é o elemento do ativo circulante de maior importância. Entre os cuidados que o auditor deve tomar em relação à área de estoques, existem alguns procedimentos que devem ser realizados de forma mais detalhada. Entre eles, destaca-se

- o procedimento de realização dos estoques para identificar perdas potenciais, como também estoques deteriorados, obsoletos ou em quantidades excessivas em relação ao poder de colocação no mercado.
- o procedimento de contagem física dos estoques para possibilitar que sejam valoradas e avaliadas as aquisições, as saídas e os saldos remanescentes no estoque.
- o procedimento de avaliação dos estoques para assegurar que o registro contábil reflita com propriedade a existência física das mercadorias em estoque.
- o procedimento *cut-off* dos estoques para identificar a correta contabilização do valor da depreciação em seus períodos de competência.
- o procedimento da revisão de eventos subsequentes com os estoques para identificar as obrigações existentes na data da auditoria.